

# Configurar um mapa da classe em um ponto de acesso Wireless (o WAP)

## Objetivo

Um mapa da classe identifica o tráfego que precisa de ser policiado. Trabalha como um componente de um mapa de política. Os mapas da classe contêm as circunstâncias que a necessidade do tráfego de combinar, a fim de ser enviado ou deixado cair. Pode haver muitos mapas da classe em um mapa de política onde ou 1 mapa da classe possa ser combinado, ou todos os mapas da classe devem ser combinados para a ação especificada no mapa de política para ocorrer. Um mapa da classe e um mapa de política devem ser criados para terminar a configuração do Qualidade de Serviço (QoS) em um Access point. Para instruções em como configurar QoS, clique [aqui](#). Para instruções em como criar um mapa de política, clique [aqui](#).

Este artigo ilustra como configurar um mapa da classe para identificar pacotes ICMP ao configurar um mapa da classe para um Access point.

## Dispositivos aplicáveis

- WAP131
- WAP150
- WAP351
- WAP361
- WAP571
- WAP571E

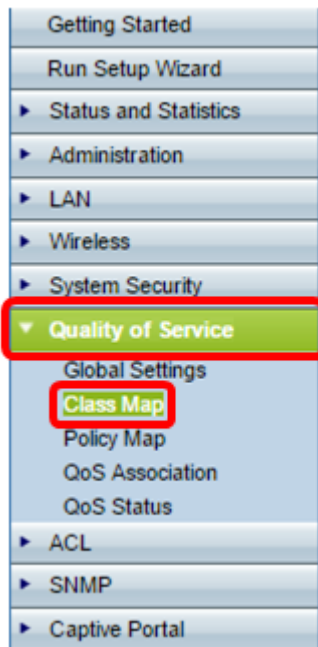
## Versão de software

- 1.0.1.3 — WAP131, WAP351
- 1.0.1.7 — WAP150, WAP361
- 1.0.0.17 — WAP571, WAP571E

## Configurar um mapa da classe

### Crie um mapa novo da classe

Etapa1. No WAP131, WAP150, WAP351, ou WAP361, entram à utilidade com base na Web e escolhem **Qualidade de Serviço > o mapa da classe**.



Se você está usando o WAP571 ou o WAP571E, entre à utilidade com base na Web e escolha o **cliente QoS > o mapa da classe**.



**Etapa 2.** Na área da configuração de mapa da classe, dê entrada com um nome para o mapa novo da classe no campo de *nome de mapa da classe*.

**Nota:** Neste exemplo, o nome é Class\_Map\_1.

**Class Map**

**Class Map Configuration**

Class Map Name:  (1 - 31 Characters)

Class Map Type:

Etapa 3. Na classe que o mapa datilografa o menu suspenso, escolha o tipo de tráfego que o mapa da classe olhará. As opções são:

- IPv4 — Esta opção deixa a classe traçar o olhar somente no tráfego do IPv4.
- IPv6 — Esta opção deixa a classe traçar o olhar somente no tráfego do IPv6.
- MAC — Esta opção deixa o mapa da classe analisar endereços MAC.

**Nota:** Neste exemplo, o IPv4 é escolhido.

**Class Map**

**Class Map Configuration**

Class Map Name:  (1 - 31 Characters)

Class Map Type:

Etapa 4. O clique adiciona o mapa da classe.

**Class Map**

**Class Map Configuration**

Class Map Name:  (1 - 31 Characters)

Class Map Type:

Você deve agora ter criado um mapa novo da classe no ponto de acesso Wireless.

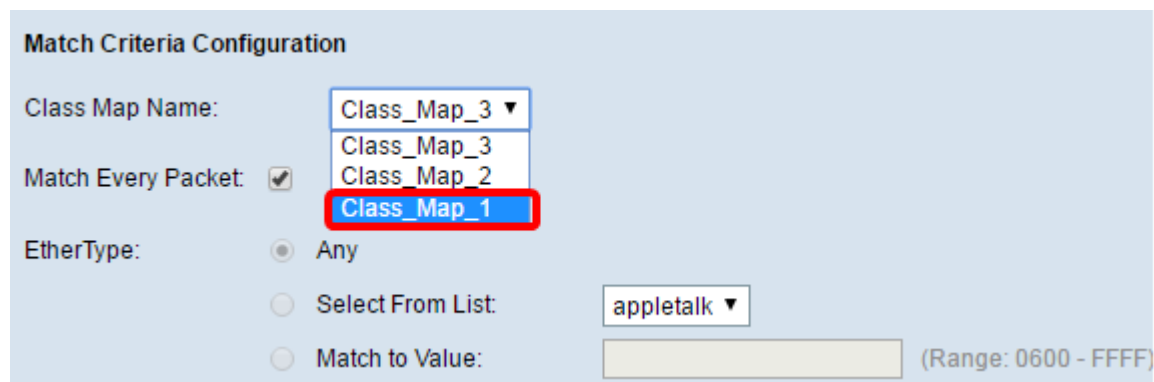
## Configurar um mapa existente da classe

As opções para configurar um mapa existente da classe variam segundo seu tipo do mapa da classe. Para o tipo do mapa da classe do IPv4, clique [aqui](#) para instruções. Se o mapa da classe tem um tipo do IPv6, clique [aqui](#) ou clique [aqui](#) se é um tipo mapa MAC da classe.

## Tipo do mapa da classe do IPv4

Etapa 1. Navegue aos critérios de verificação de repetição de dados da área de configuração. Na lista de drop-down do nome de mapa de classe, escolha o nome do tipo do mapa da classe.

**Nota:** Neste exemplo, Class\_Map\_1 é escolhido.



Match Criteria Configuration

Class Map Name:  (dropdown menu open showing Class\_Map\_3, Class\_Map\_2, Class\_Map\_1)

Match Every Packet:

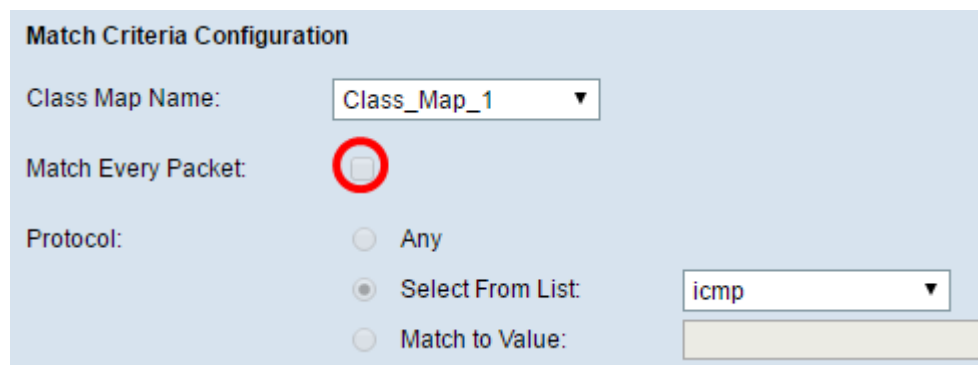
EtherType:  Any

Select From List:  (dropdown menu)

Match to Value:  (Range: 0600 - FFFF)

Etapa 2. (opcional) verifica que o fósforo cada caixa de verificação do pacote está verificado. Isto significa que cada pacote IPv4 estará tratado como um fósforo aos critérios. Nenhum outro campo na seção deverá ser configurado quando esta opção é verificada. Se você deixa esta opção verificada, salte [para pisar 9](#). Se não, continue a [etapa 3](#).

**Nota:** Neste exemplo, combine cada pacote não é verificado.



Match Criteria Configuration

Class Map Name:

Match Every Packet:

Protocol:  Any

Select From List:  (dropdown menu)

Match to Value:

[Etapa 3](#). Na área do protocolo, escolha um protocolo que seja tratado como um fósforo aos critérios clicando o botão de rádio ao lado dela. As opções são:

- Alguns — Esta opção indica que todo o protocolo será um fósforo. Se escolhidos, todos os campos serão não disponíveis e para combinar cada pacote será verificado.
- Selecione da lista — Esta opção permite que você escolha uma opção do menu suspenso. Você pode escolher o IP, o ICMP, o IGMP, o TCP, e o UDP da lista.
- Fósforo a avaliar — Esta opção permite que você combine um protocolo que não seja alistado por nome entrando em um ID de protocolo como definido pelo Internet Assigned Numbers Authority (IANA). A lista de ID de protocolo pode ser encontrada [aqui](#).

**Nota:** Neste exemplo, o ICMP é escolhido da lista.

**Match Criteria Configuration**

Class Map Name:

Match Every Packet:

Protocol:

Any

Select From List:

Match to Value:

Etapa 4. Na fonte IParea, escolha uma opção determinar o endereço IP de origem que um pacote precisa de conter para ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção permite que todo o endereço IP de origem seja um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção deixa-o especificar um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT e uma máscara de sub-rede nos *campos máscara de IP do endereço IP de origem e da fonte*.

**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.

Source IP:

Any

User Defined

Source IP Address:  (xxx.xxx.xxx.xxx)

Source IP Mask:  (xxx.xxx.xxx.xxx - "1s for matching, 0s for no matching")

Etapa 5. Na área de porta de origem, escolha uma opção determinar a porta de origem que um pacote precisa de ter a fim ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção considera toda a porta de origem um fósforo.
- Selecione da lista — Esta opção deixa-o combinar uma palavra-chave associada com a porta de origem que se torna traduzida em seu número de porta equivalente. Estas palavras-chaves são ftp, ftpdata, HTTP, smtp, SNMP, telnet, tftp, e WWW.
- Fósforo à porta — Esta opção deixa-o especificar um número de porta de origem que seja combinado no encabeçamento da datagrama a um número de porta IANA que você especifique se você escolheu o fósforo avaliar em etapa 3. Pode ser 0 a 65535.

**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.

Source Port:

Any

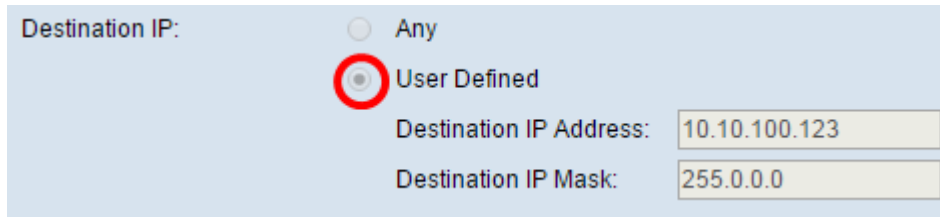
Select From List:

Match to Port:

Etapa 6. Na área do IP de destino, escolha uma opção determinar o endereço IP de destino que um pacote precisa de ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o endereço IP de destino como um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção deixa-o especificar um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT e uma máscara de sub-rede no *endereço IP de destino e no IP de destino para mascarar campos*.

**Nota:** Neste exemplo, 10.10.100.123 é especificado enquanto o endereço IP de destino e 255.0.0.0 são especificados como a máscara do IP de destino.

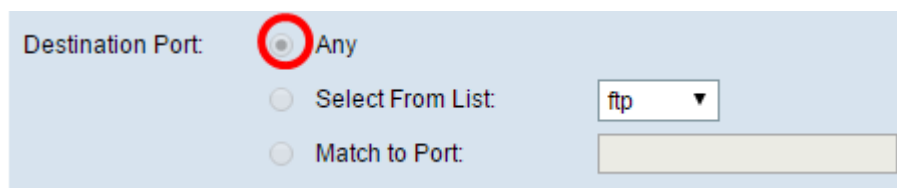


Destination IP:  Any  User Defined  
Destination IP Address: 10.10.100.123  
Destination IP Mask: 255.0.0.0

Passo 7. Na área de porta do destino, escolha uma opção determinar o que um pacote precisa de ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata toda a porta do destino como um fósforo.
- Selecione da lista — Esta opção combina a porta do destino no encabeçamento da datagrama com a palavra-chave selecionada: ftp, ftpdata, HTTP, smtp, SNMP, telnet, ftp e WWW. Cada um destas palavras-chaves traduz em seu número de porta equivalente.
- Fósforo à porta — Esta opção deixa-o especificar um número de porta de destino que seja combinado no encabeçamento da datagrama a um número de porta IANA que você especifique se você escolheu o fósforo avaliar em etapa 3. Pode ser 0 a 65535.

**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido. Se você está configurando um mapa da classe do IPv6, salte [para pizar 9](#).



Destination Port:  Any  Select From List: ftp  Match to Port:

Etapa 8. Na área de tipo de serviço, escolha uma opção especificar o tipo de serviço para usar-se ao combinar pacotes aos critérios de classe. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o tipo de serviço como um fósforo.
- O IP DSCP seleciona da lista — Esta opção deixa-o escolher um valor DSCP usar-se como o critério do fósforo.
- Fósforo IP DSCP a avaliar — Esta opção deixa-o incorporar um valor do costume DSCP de 0 a 63.
- Precedência IP — Esta opção combina o valor de precedência IP do pacote ao valor de precedência IP definido neste campo. A escala da Precedência IP é de 0 ao 7.
- Bit IP TOS — Esta opção usa os bit do Tipo de serviço (ToS) do pacote no cabeçalho IP como os critérios de verificação de repetição de dados. As escalas do valor do bit IP TOS no meio (00 ao FF). Os bit da alta ordem três representam o valor de precedência IP. Os bit da alta ordem seis representam o valor IP DSCP.
- Máscara IP TOS — Esta opção permite que você incorpore um valor da máscara TOS para identificar as posições de bit no valor de bit IP TOS que são usadas para a comparação contra o campo IP TOS em um pacote. O valor da máscara IP TOS é um número hexadecimal de dois dígitos de 00 ao FF, representando uma máscara invertida. Os bit zero-avaliados na máscara IP TOS denotam as posições de bit no valor de bit IP TOS que são usadas para a comparação contra o campo IP TOS de um pacote. Por exemplo, para verificar para ver se há um valor IP TOS que tem os bit 7 e 5 ajustados e mordeu 1 claro, onde o bit 7

é o mais significativo, usam um valor de bit IP TOS de 0 e uma máscara IP TOS de 00.

Service Type

Any

IP DSCP Select From List: af11 ▼

IP DSCP Match to Value:  (Range: 0 - 63)

IP Precedence:  (Range: 0 - 7)

IP TOS Bits:  (Range: 00 - FF)

IP TOS Mask:  (Range: 00 - FF)

Delete Class Map:

Save

[Etapa 9.](#) (opcional) se você precisa de suprimir do mapa atual da classe, verifica a caixa de verificação do **mapa da classe da supressão**. Um mapa da classe não pode ser suprimido se é anexado a uma política.

Delete Class Map:

Save

Etapa 10. **Salv guarda** do clique.

Delete Class Map:

Save

A configuração significa esse tráfego do IPv4 ICMP que vem de toda a porta, indo ao endereço IP 10.10.100.123 será tratada como um fósforo.

Você deve agora com sucesso ter configurado um tipo do mapa da classe do IPv4.

### [Tipo do mapa da classe do IPv6](#)

Etapa 1. Navegue aos critérios de verificação de repetição de dados da área de configuração. Na lista de drop-down do nome de mapa de classe, escolha o nome do tipo do mapa da classe.

**Nota:** Neste exemplo, Class\_Map\_2 é escolhido.

**Match Criteria Configuration**

Class Map Name:  (dropdown menu showing Class\_Map\_2, Class\_Map\_1, Class\_Map\_3)

Match Every Packet:

Protocol:  Any

Etapa 2. (opcional) verifica que o **fósforo** cada caixa de verificação do **pacote** está verificado. Isto significa que cada pacote do IPv6 estará tratado como um fósforo aos critérios. Nenhum outro campo na seção deverá ser configurado quando esta opção é verificada. Se você deixa esta opção verificada, salte [para pisar 10](#). Se não, continue a [etapa 3](#).

**Match Criteria Configuration**

Class Map Name:

Match Every Packet:

Protocol:  Any

Select From List:

Match to Value:  (Range: 0 - 255)

[Etapa 3](#). Na área do protocolo, escolha um protocolo que seja tratado como um fósforo aos critérios clicando o botão de rádio ao lado dela. As opções são:

- Alguns — Esta opção indica que todo o protocolo será um fósforo. Se escolhidos, todos os campos serão não disponíveis e para combinar cada pacote será verificado.
- Selecione da lista — Esta opção permite que você escolha uma opção do menu suspenso. Você pode escolher o IP, o ICMP, o IGMP, o TCP, e o UDP da lista.
- Fósforo a avaliar — Esta opção permite que você combine um protocolo que não seja alistado por nome entrando em um ID de protocolo como definido pelo Internet Assigned Numbers Authority (IANA). A lista de ID de protocolo pode ser encontrada [aqui](#).

**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.

**Match Criteria Configuration**

Class Map Name:

Match Every Packet:

Protocol:  Any

Select From List:

Match to Value:  (Range: 0 - 255)

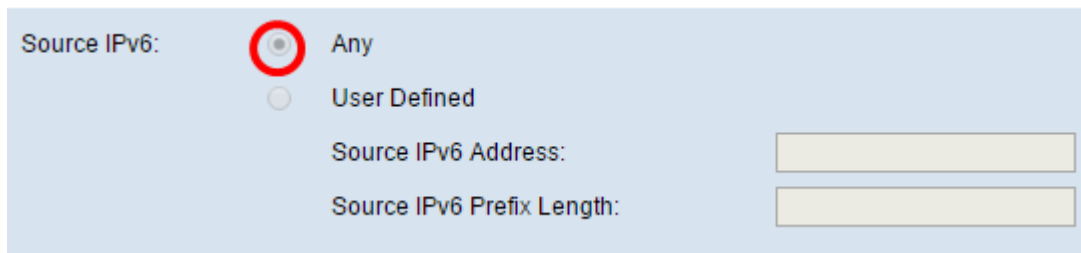
Etapa 4. Na área do IPv6 da fonte, escolha uma opção determinar o endereço IP de origem que um pacote precisa de conter para ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção permite que todo o endereço IP de origem seja um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção deixa-o especificar o comprimento de prefixo do IPv6



do endereço e da fonte do IPv6 da fonte nos campos do *comprimento de prefixo do IPv6 do endereço* e da *fonte do IPv6 da fonte*.

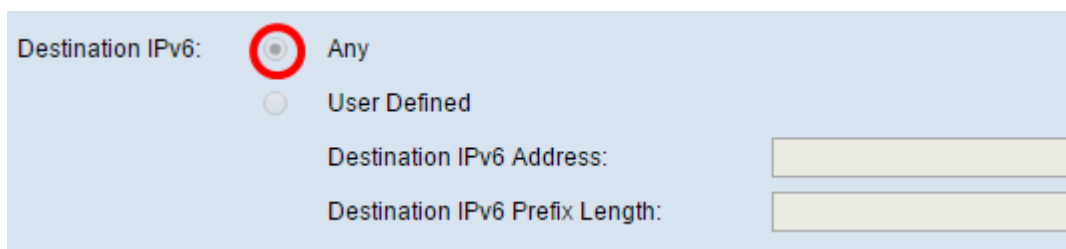
**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.



Etapa 5. Na área do IPv6 do destino, escolha uma opção determinar o endereço que do IPv6 do destino um pacote precisa de ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o endereço IP de destino como um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção deixa-o especificar um endereço e uma máscara de sub-rede do IPv6 no *IPv6 do destino para endereçar* e em *campos de comprimento do destino IPv6Prefix*.

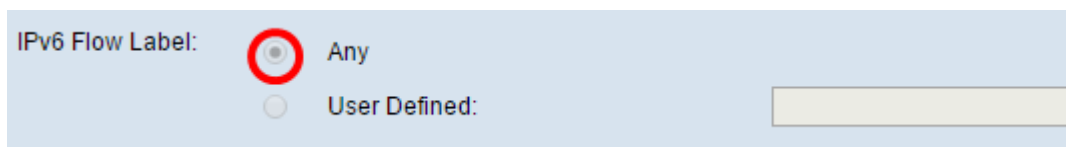
**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.



Etapa 6. Na área da etiqueta do fluxo do IPv6, escolha uma opção que um pacote do IPv6 precise de ter como sua etiqueta a fim ser tratado como um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o pacote do IPv6 um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção deixa-o especificar um número 20-bit que seja original a um pacote do IPv6. É usada por estações final para significar QoS que segura no Roteadores. A escala é 0 a 1048575.

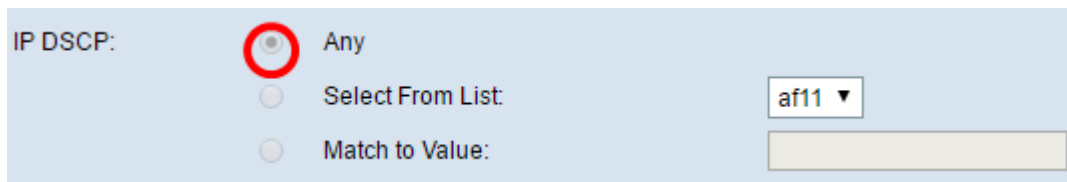
**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.



Passo 7. Na área IP DSCP, escolha o valor do Differentiated Services Code Point (DSCP) como um critério do fósforo.

- Alguns — Esta opção trata todo o valor DSCP um fósforo.
- Selecione da lista — Esta opção deixa-o escolher um tipo DSCP da lista.
- Fósforo a avaliar — Esta opção deixa-o especificar um valor do costume DSCP de 0 a 63.

**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.

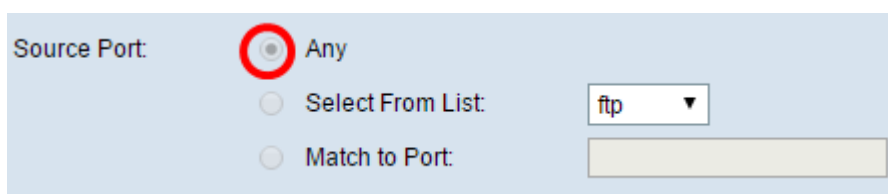


IP DSCP:  Any  
 Select From List: af11 ▼  
 Match to Value:

Etapa 8. Na área de porta de origem, escolha uma opção determinar a porta de origem que um pacote precisa de ter a fim ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção considera toda a porta de origem um fósforo.
- Selecione da lista — Esta opção deixa-o combinar uma palavra-chave associada com a porta de origem que se torna traduzida em seu número de porta equivalente. Estas palavras-chaves são ftp, ftpdata, HTTP, smtp, SNMP, telnet, tftp, e WWW.
- Fósforo à porta — Esta opção deixa-o especificar um número de porta de origem que seja combinado no encabeçamento da datagrama a um número de porta IANA que você especifique se você escolheu o fósforo avaliar em etapa 3. Pode ser 0 a 65535.

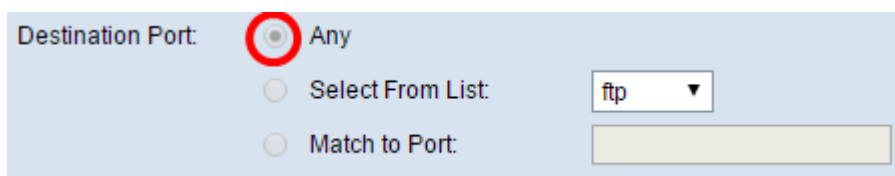
**Nota:** Neste exemplo, algum é escolhido.



Source Port:  Any  
 Select From List: ftp ▼  
 Match to Port:

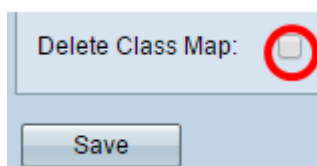
[Etapa 9.](#) Na área de porta do destino, escolha uma opção determinar o que um pacote precisa de ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata toda a porta do destino como um fósforo.
- Selecione da lista — Esta opção combina a porta do destino no encabeçamento da datagrama com a palavra-chave selecionada: ftp, ftpdata, HTTP, smtp, SNMP, telnet, ftp e WWW. Cada um destas palavras-chaves traduz em seu número de porta equivalente.
- Fósforo à porta — Esta opção deixa-o especificar um número de porta de destino que seja combinado no encabeçamento da datagrama a um número de porta IANA que você especifique se você escolheu o fósforo avaliar em etapa 3. Pode ser 0 a 65535.



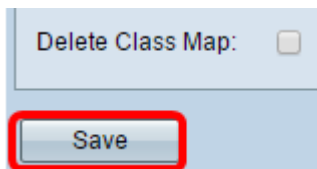
Destination Port:  Any  
 Select From List: ftp ▼  
 Match to Port:

[Etapa 10.](#) Se você precisa de suprimir do mapa da classe, verifique a caixa de verificação do **mapa da classe da supressão**.



Delete Class Map:

Etapa 11. **Salv guarda do clique.**



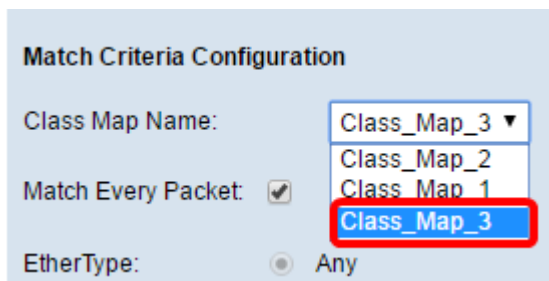
Delete Class Map:

Save

Você deve agora com sucesso ter configurado um tipo do mapa da classe do IPv6.

### Tipo do mapa da classe MAC

Etapa 1. Navegue aos critérios de verificação de repetição de dados da área de configuração. Na lista de drop-down do nome de mapa de classe, escolha o nome do tipo do mapa da classe.



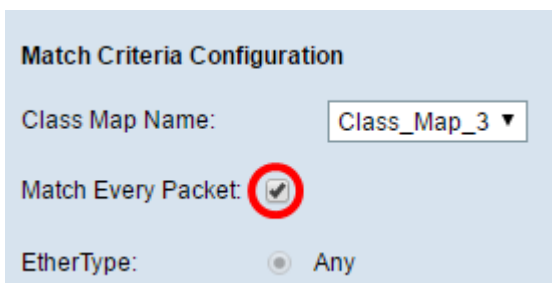
Match Criteria Configuration

Class Map Name:

Match Every Packet:

EtherType:  Any

A verificação (opcional) de etapa 2. ou desmarca o fósforo cada caixa de verificação do pacote. Quando verificado, cada pacote da camada 2 será tratado como um fósforo aos critérios. Nenhum outro campo nos critérios de verificação de repetição de dados da área de configuração à exceção do mapa da classe da supressão deverá ser configurado quando esta opção é verificada. Esta opção é verificada à revelia. Se você quiser deixar este verificado, faixa clara [a pisar 7](#). Se não, continue a [etapa 3](#).



Match Criteria Configuration

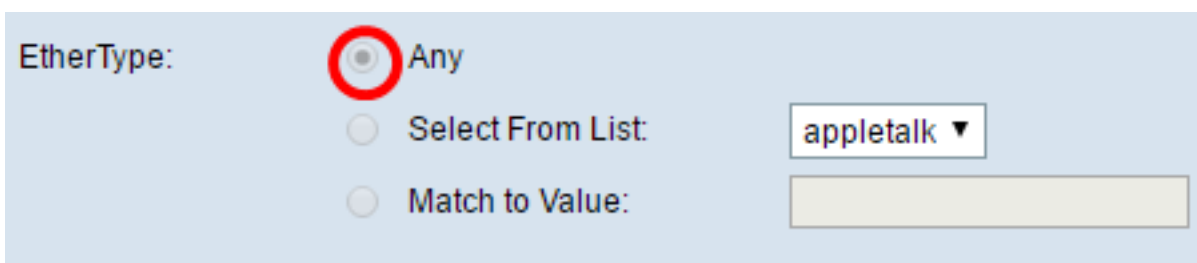
Class Map Name:

Match Every Packet:

EtherType:  Any

[Etapa 3](#). Na área de Ethertype, escolha Ethertype que determinaria os valores nos encabeçamentos dos frames da Ethernet a ser considerados um fósforo.

- Alguns — Esta opção trata todo o valor um fósforo.
- Selecione da lista — Este as opções deixam-no escolher o encabeçamento dos protocolos de Ethernet comum e traduzem-nas então aquela no valor do filtro.
- Fósforo a avaliar — Esta opção deixa-o incorporar um Protocol Identifier hexadecimal do quatro-dígito que varia de 0600 ao FFFF. Uma lista de protocolos pode ser encontrada [aqui](#).



EtherType:  Any

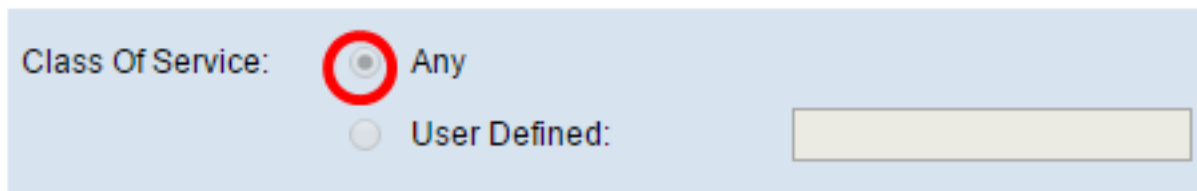
Select From List:

Match to Value:

Etapa 4. Na área da classe de serviço, escolha uma opção especificar o valor de prioridade

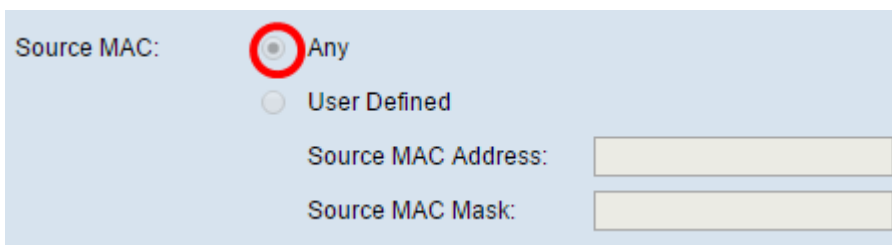
de usuário 802.1p para considerar um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o valor um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção deixa-o incorporar um valor para o fósforo de 0 ao 7.



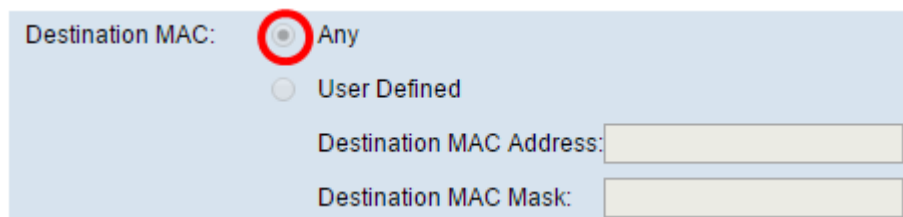
Etapa 5. Na área do MAC de origem, escolha uma opção determinar o endereço MAC de origem que um pacote deve ter que ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o endereço MAC de origem um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção permite que você especifique um MAC address e uma máscara MAC nos campos da *máscara do endereço MAC de origem* e do *MAC de origem*.



Etapa 6. Na área do MAC de destino, escolha uma opção determinar o endereço MAC de destino que um pacote deve ter que ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o endereço MAC de destino um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção permite que você especifique um MAC address e uma máscara MAC nos campos da *máscara do endereço MAC de destino* e do *MAC de destino*.



[Passo 7.](#) Na área do ID de VLAN, escolha uma opção determinar o ID de VLAN que um pacote precisa de ter a fim ser considerado um fósforo. As opções são:

- Alguns — Esta opção trata todo o ID de VLAN um fósforo.
- Definido pelo utilizador — Esta opção deixa-o incorporar um valor de 0 a 4095 para um fósforo.

VLAN ID:  Any  
 User Defined:

Delete Class Map:

Save

Etapa 8. (opcional) se você precisa de suprimir do mapa atual da classe, verifica a caixa de verificação do **mapa da classe da supressão**. Um mapa da classe não pode ser suprimido se é anexado a uma política.

VLAN ID:  Any  
 User Defined:

Delete Class Map:

Save

Etapa 9. **Salv guarda do clique.**

VLAN ID:  Any  
 User Defined:

Delete Class Map:

Save

Você deve agora ter configurado um mapa da classe em seu WAP.